

Windows Server System Update

A plataforma integrada para o seu negócio

Parceria Estratégica

Serviços que agregam valor ao negócio

Profissionais da Microsoft ajudam clientes no uso de novas tecnologias

Desde outubro de 2003 profissionais da Microsoft atuam em conjunto com técnicos da SPTrans, empresa responsável pela gestão do transporte público de São Paulo, no desenvolvimento de aplicações e arquiteturas, na implantação de softwares e na transferência de tecnologia. Essa consultoria prestada à SPTrans é realizada pela Divisão de Serviços da Microsoft, responsável também por suporte técnico e atendimento ao cliente. O trabalho dos profissionais da Microsoft afeta diretamente o cotidiano das empresas, que passam a contar com ambientes mais estáveis e seguros, sem problemas de disponibilidade ou performance. Dessa forma, as organizações podem obter melhores resultados para seu negócio.

Página 4



Gestão do transporte público
Técnicos da SPTrans e da Microsoft trabalham juntos em projeto inovador

RICARDO BENICHIU



Marioni,
da NET Serviços

DANIELA PICORAL

Caso de Sucesso – Infra-Estrutura

NET Serviços padroniza ambiente de TI

Atualização amplia níveis de disponibilidade e reduz custos

A NET Serviços convivia com o desafio de manter um ambiente heterogêneo e defasado. Com o Microsoft Windows Server 2003, foi possível integrar as aplicações e garantir a facilidade de uso e manutenção.

Página 6

Implantação planejada diminui riscos

Antes de iniciar qualquer implementação, a infra-estrutura precisa estar pronta para receber as novas versões dos sistemas e aplicativos.

Página 9

Cluster em HPC simplifica processos

Veja por que o Microsoft Windows Compute Cluster Server (WCCS) tem despertado grande interesse de empresas e instituições acadêmicas.

Página 10



Gerenciar é preciso

Larry Oreclin, da Divisão de Gerenciamento de Windows Enterprise da Microsoft, destaca o uso de soluções integradas.

Página 12

Nº 7 – Fevereiro–Abril/2007

2	Primeira Palavra	9	Estratégia
3	Hot Spot	10	Alto Desempenho
4	Serviços	11	Artigo
6	Casos de Sucesso	11	Agenda
8	Comunidades	12	Entrevista

Caso de Sucesso – BI

Soft Trade investe em SQL Server 2005

Migração facilita o gerenciamento e análise de dados e a geração de relatórios

A Soft Trade acredita que, com os recursos do banco de dados Microsoft SQL Server 2005, seu sistema de gestão de recursos humanos e administração de pessoal e folha de pagamento – o Fator H/Web – possa evoluir e se tornar ainda mais competitivo.

Página 7



Costa e Fortunato,
da Soft Trade

DANIELA PICORAL

Prontos para ajudar

Profissionais qualificados, aliados a serviços integrados e abrangentes, auxiliam organizações a tirar o máximo proveito dos investimentos feitos em TI

Os sistemas de TI desempenham uma função essencial no sucesso das organizações, mas eles, sozinhos, não são suficientes para garantir resultados rápidos, significativos e mensuráveis. Para maximizar o valor dos investimentos em tecnologia, as equipes de TI das empresas devem se concentrar nas iniciativas e nos projetos de maior impacto para o negócio. Precisam, ainda, descobrir e implementar soluções inovadoras, além de dar suporte a elas. Nesse sentido, a Divisão de Serviços da Microsoft – por meio das áreas de consultoria, suporte técnico e atendimento ao cliente – atua como parceira estratégica em todas as fases da expansão e do desenvolvimento da organização.

Nesta edição de *Windows Server System Update*, abordamos na página 4 a importância do trabalho realizado pela Divisão de Serviços da Microsoft em clientes como o Banco Itaú e a SPTrans, empresa responsável pela gestão do transporte público na cidade de São Paulo. Além dos serviços de consultoria focados em acelerar a adoção de tecnologias Microsoft, a divisão oferece uma série de serviços dentro do pacote Suporte Premier, todos eles com o objetivo de aumentar o uso produtivo da plataforma Microsoft. São serviços predefinidos e personalizados, que se adaptam às necessidades de cada tipo de negócio.

Por falar em adaptação, o estudo de caso da Soft Trade, apresentado na página 7, mostra os benefícios que a empresa obteve com a migração de sua solução de gerenciamento e análise de dados para o Microsoft SQL Server 2005. Na página 6, a NET Serviços demonstra os ganhos com a

padronização de seu ambiente de TI. Além de simplificar as tarefas de gerenciamento e reduzir custos, os profissionais de TI da NET Serviços mudaram sua forma de atuação, passando de reativa para proativa.

Para ajudar as empresas a seguirem o mesmo caminho da NET Serviços e da Soft Trade, a Microsoft desenvolveu o Modelo de Otimização de Infra-Estrutura, um dos temas da entrevista com Larry Orecklin, gerente-geral da Divisão de Gerenciamento de Windows Enterprise da Microsoft, na página 12. Segundo Orecklin, a chave para atingir essa otimização é o gerenciamento, que melhora e protege o ambiente. Prova disso

Para maximizar o valor dos investimentos em tecnologia, as equipes de TI devem se concentrar nas iniciativas e nos projetos de maior impacto para o negócio

é que o Systems Management Server (SMS), por exemplo, é a ferramenta de gerenciamento mais utilizada no mundo, com 22 mil organizações.

Mas, antes de implantar novos sistemas e soluções, vale conferir também a matéria da página 9, que traz dicas de como deixar a infra-estrutura de TI pronta para receber as novas versões. Assim é possível reduzir custos e evitar problemas durante ou após a implementação.

Eduardo Campos de Oliveira

Gerente-Geral de Divisão – Servidores

Microsoft Brasil

Michel Levy
Presidente

Eduardo Campos de Oliveira
Gerente-Geral de Divisão – Servidores

Alessandra Vianna
Analista de Comunicação

Alexander Moraes
Gerente de Marketing – Infra-Estrutura –
Grandes Empresas

Ana Claudia Oliveira
Gerente de Marketing – Segurança
e Gerenciamento

Georgette van Swaay
Gerente de Marketing – Aplicações e Bancos
de Dados – Grandes Empresas

João Nunes
Gerente de Marketing – Aplicações
e Bancos de Dados – Pequenas
e Médias Empresas

Luciana Lancerotti
Gerente de Comunicação – Contas Corporativas

Marcos Rodrigues
Gerente de Audiência de Profissionais de TI

Ricardo Souza
Gerente de Marketing – Infra-Estrutura –
Pequenas e Médias Empresas

Produção editorial
Cross Content Comunicação
Diretor: Marcelo Bauer

Arte: Cristiano Rosa (editor), Célia Rosa e José
Dionísio Filho. Texto: Alexandrina Macedo
(editora), Fernanda Bottoni, Márcia Campos
e Rosimeire Ribeiro. Fotos: Daniela Picoral
e Ricardo Benichio. Ilustração: Fabiano Vidal

Produção gráfica
IDG Brasil

www.microsoft.com/brasil/revistawss
canalwss@microsoft.com

Atendimento ao cliente Microsoft

0800-8884081

Forefront: sinônimo de segurança

O Microsoft Forefront Security for Exchange Server é o produto antivírus e anti-spam que ajuda a proteger o Exchange Server 2007 de ameaças e indisponibilidade, otimizando o desempenho da infra-estrutura de mensageria. Com diversos mecanismos de varredura em camadas, oferece proteção máxima contra ví-



FABIANO VIDAL

rus, worms e spams. Além disso, auxilia a simplificar e gerenciar a segurança dos servidores de e-mail, com boa relação custo/benefício.

Faça o download em www.microsoft.com/forefront/serversecurity/exchange/download.mspx

ANTIVÍRUS PARA DESKTOP Com previsão de lançamento oficial para maio, o Microsoft Forefront Client Security garante, de forma unificada, a segurança de estações de trabalho, laptops e sistemas operacionais de servidores. Fácil de gerenciar e controlar, o produto oferece proteção contra ameaças como spyware e rootkits e fornece relatórios eficientes para melhor controle de segurança.

Confira em www.microsoft.com/brasil/forefront/clientsecurity/default.mspx

Redes corporativas mais seguras

O Microsoft Internet Security and Acceleration (ISA) Server 2006 oferece proteção para redes corporativas, integrando um firewall de camada de aplicativo com as funcionalidades de cache de web, proxy e VPN. Traz ferramentas de implantação e gerenciamento que permitem reduzir custos. Por meio das ferramentas de publicação do Microsoft Exchange Server e do Microsoft Office SharePoint Server, possibilita acesso remoto e seguro a aplicativos corporativos a partir de PCs e dispositivos móveis.

Acesse www.microsoft.com/brasil/isaserver/downloads/default.mspx e faça o teste

Virtualização para reduzir custos

A virtualização é uma tecnologia-chave para obter sistemas dinâmicos autogerenciáveis. Como parte da nova versão do Microsoft Windows Server, chamada "Longhorn", proporcionará uma plataforma escalável, segura e altamente disponível, garantindo melhor uso de hardware e retorno sobre o investimento realizado. Já a aplicação Microsoft System Center Virtual Machine Manager ajuda a reduzir custos de gerenciamento e torna o ambiente de TI mais veloz.

www.microsoft.com/windowsserver/longhorn e www.microsoft.com/systemcenter/scvmm

Enterprise Search traz benefícios concretos aos negócios

Um levantamento do instituto de pesquisas IDC aponta que os profissionais gastam, em média, 9,5 horas por semana com buscas de informação e levam cerca de 8,3 horas reunindo dados para compor documentos. Mas o prejuízo maior fica com a empresa. A IDC estima que o custo semanal do tempo perdido com essas tarefas seja, respectivamente, de 274 dólares e 240 dólares.

Dados como esses fazem com que cada vez mais organizações estejam preocupadas em disponibilizar informações de forma ágil e segura à equipe. Afinal, empresas que investem na automação do conhecimento não só ficam muito mais eficientes como também melhoram seu relacionamento com clientes, parceiros e fornecedores.

As organizações que já compreenderam que a ineficiência nesse quesito pode custar caro têm investido em plataformas que facilitem a pesquisa empresarial, ou Enterprise Search. Na avaliação do instituto Forrester, as ferramentas públicas de busca têm melhorado e, como consequência, as expectativas das corporações em relação às suas próprias pesquisas ficam cada vez mais elevadas.

Ciente dessa necessidade, a Microsoft oferece soluções abrangentes e integradas à pesquisa empresarial, que tragam valor ao negócio e relevância aos resultados. Um exemplo é o Microsoft Office SharePoint Server 2007, capaz de encontrar informações armazenadas em qualquer lugar da empresa, como servidores de arquivos, intranets e base de dados.

Outro recurso que pode ser utilizado é a funcionalidade Full-text search (pesquisa de texto completo), do Microsoft SQL Server 2005, que oferece rapidez e flexibilidade à indexação de textos armazenados no banco de dados por palavra-chave.

TEMPO PERDIDO

Média de horas gastas por semana em cada tarefa

E-mail
14,5

Criação de documentos
13,3

Análise de informações
9,6

Busca
9,5

Edição/revisão
8,8

Reunião de informações para documentos
8,3

Arquivamento e organização de documentos
6,8

Fonte: IDC

UM CLIQUE

Microsoft Servidores www.microsoft.com/brasil/servidores

Microsoft Forefront www.microsoft.com/brasil/forefront

TechNet Brasil www.microsoft.com/brasil/technet

Microsoft Developers Network (MSDN) www.microsoft.com/brasil/msdn

Microsoft Partner Program www.microsoft.com/brasil/parceiros

Parceria Estratégica

Serviços maximizam investimentos em TI

Consultoria especializada e suporte técnico personalizado ajudam organizações na adoção e no uso de novas tecnologias



Criar um sistema central de monitoramento, em tempo real, de toda a frota de veículos de transporte público coletivo da cidade de São Paulo é um grande desafio. Mas a SPTrans, empresa responsável pela gestão do transporte público de São Paulo, pretende concluir a implantação desse sistema em julho deste ano e, assim, beneficiar milhões de passageiros.

Para isso, desde outubro de 2003 equipes de profissionais da Microsoft atuam em conjunto com os técnicos da SPTrans no desenvolvimento de aplicações e arquiteturas, na implantação de softwares e na transferência de tecnologia, nesse que é um dos mais complexos projetos desse âmbito já realizados. “A Microsoft, mobilizando competência profissional e recursos tecnológicos, contribuiu decisivamente para que sejam atendidas as especificações desse projeto de grande porte”, afirma José Martinelli, diretor de Tecnologia e Receita da SPTrans.

A atuação da Microsoft na SPTrans inclui ainda a migração para versões atualizadas dos aplicativos utilizados, trazendo melhorias para o projeto. “Além de elaborar a arquitetura do sistema, os profissionais da Microsoft viabilizam a utilização das tecnologias mais recentes do mercado”, completa Gerson Luiz Martines, gerente-geral de TI da SPTrans.

Essa consultoria prestada à SPTrans é realizada pela Divisão de Serviços da Microsoft, responsável também por suporte técnico e atendimento ao cliente. A função da divisão é ajudar as empresas a obter sucesso na adoção, na implantação e no uso inovador das soluções Microsoft.

Martinelli e Martines, da SPTrans Apoio de profissionais da Microsoft em projeto inovador

DANIELA FIGORAL

Com 12 mil profissionais em todo o mundo, a área oferece especialização, serviços integrados e experiência para maximizar os benefícios das tecnologias Microsoft.

No Brasil, são 90 profissionais, que atuam como parceiros estratégicos de negócios das organizações, auxiliando os clientes a tirar o máximo proveito dos investimentos realizados em TI. As soluções oferecidas são personalizadas, adaptadas às necessidades de negócios, levando em conta o setor de atuação e os requerimentos específicos de tecnologia. Por meio das melhores práticas do mercado, os consultores fazem a ligação entre os interesses de negócios da companhia com os investimentos em tecnologia, melhorando o uso produtivo da plataforma Microsoft.



**Joaquim Marques,
do Banco Itaú**
“Quase que diariamente contamos com a atuação de um profissional de Suporte da Microsoft”

RICARDO BENECHIO

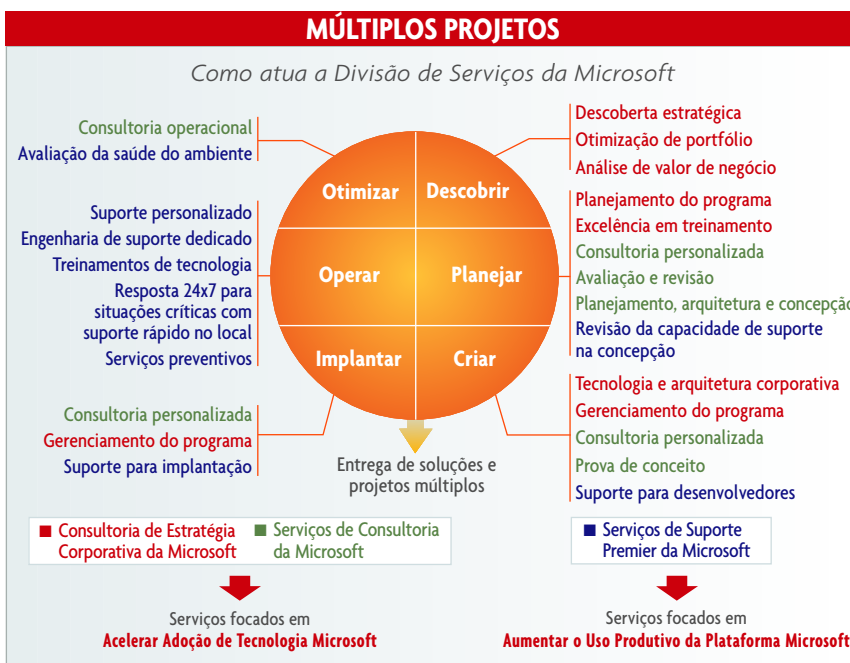
DIVERSAS FRENTES – Os serviços especializados abrangem desde consultoria de estratégia corporativa a transferência de conhecimento e suporte assistido. Dentro da categoria Estratégia Corporativa estão, por exemplo, os serviços de

otimização de portfólio, análise de valor de negócio, gerenciamento do programa e excelência em treinamento (*veja mais no gráfico Múltiplos Projetos*). Já os Serviços de Suporte Premier da Microsoft são projetados, por exemplo, para ajudar a equipe de TI a aumentar a disponibi-

lidade do sistema, reduzir o tempo de implantação e responder rapidamente às interrupções de energia imprevistas.

O trabalho realizado pela Divisão de Serviços da Microsoft afeta diretamente o cotidiano das empresas, que passam a contar com ambientes mais estáveis e seguros, sem problemas de disponibilidade ou performance. Dessa forma, as organizações podem obter melhores resultados para seu negócio. Foi o que aconteceu com o Banco Itaú, que, ao recorrer às tecnologias Microsoft para oferecer novos serviços, também contratou os serviços de consultoria para unificação dos diretórios (AD) e correio do Banco Itaú e do ItaúBank (antigo Bank Boston).

“Quase que diariamente contamos com a atuação exclusiva de um profissional de Suporte da Microsoft junto às nossas áreas, trabalhando sempre em parceria conosco”, conta Joaquim Marques, responsável pela Superintendência Técnica de Suporte Operacional do Banco Itaú. “Ele não só responde de imediato às dúvidas como também sugere melhorias.”



Veja mais em www.microsoft.com/microsoftservices

Caso de Sucesso – Infra-Estrutura

NET atualiza plataforma e aumenta eficiência

Padronização do ambiente de TI amplia níveis de disponibilidade e redução de custos

Com a aquisição de 47 operações no Brasil ao longo de sua história, a NET Serviços – operadora de TV por assinatura e provedora de acesso à Internet por cabo e serviços de voz – passou a conviver com o desafio de manter um ambiente de TI heterogêneo e defasado. A equipe de TI tinha grande desgaste com os processos de manutenção. “Como resultado, restava pouco tempo para trabalhar em projetos de maior valor para os negócios”, lembra Miguel Marioni, CIO da NET Serviços. Os efeitos da falta de um padrão tecnológico eram sentidos também por profissionais de outras áreas da NET, como os frequentes problemas de disponibilidade apresentados pelo correio eletrônico.

Esse cenário fez com que a operadora iniciasse, em agosto de 2005, um projeto de atualização tecnológica. Depois de avaliar várias opções, a NET concluiu que as tecnologias Microsoft reuniam todas as características desejadas por um custo acessível. Com o Microsoft Windows Server 2003, foi possível integrar as aplicações utilizadas e garantir a facilidade de uso e manutenção. Na parte de segurança, a NET Serviços passou a contar com o Microsoft Internet Security and Acceleration (ISA) Server 2004 como proxy e firewall, além de soluções nativas providas pelo Active Directory (AD). O Microsoft Exchange Server 2003 ficou responsável

por garantir a disponibilidade do correio eletrônico para todos os funcionários e agregar funções de mobilidade.

A nova infra-estrutura permitiu que os antigos 120 servidores fossem consolidados em apenas 80. Mesmo com um crescimento de 33% no parque de estações de trabalho, o número de chamados no help desk caiu em mais de 16%. No caso do correio eletrônico, a concentração dos servidores, antes distribuídos por cinco localidades diferentes, em um cluster Exchange possibilita a criação de uma política eficiente de crescimento. A solução possui flexibilidade para ampliar, além de ser mais econômica do ponto de vista de armazenamento e gestão, com indicadores de 99,99% de disponibilidade.

Com uma plataforma homogênea, todas as tarefas de gerenciamento foram simplificadas. Hoje o AD permite implantar políticas mais rígidas de controle e segurança para mais de 3 mil estações. Além disso, o Windows Server 2003 R2 facilitou as rotinas de backup, reduzindo as visitas técnicas, a proteção das mídias e os custos em cerca de 400 mil reais ao ano.

Na opinião do CIO da NET, esse foi um projeto corajoso e abrangente que envolveu diversos aspectos tecnológicos. “Mudamos o modo de atuação da equipe de TI, de reativo – ocupado em manter os níveis de disponibilidade e desempenho – para proativo, com foco no cliente e



DANIELA PICCOLI

Simplificação

“Os 120 antigos servidores foram consolidados em apenas 80”, conta Miguel Marioni

“Mudamos o modo de atuação da equipe de TI, de reativo – ocupado em manter os níveis de disponibilidade e desempenho – para proativo, com foco no cliente e em soluções alinhadas com a estratégia da empresa”

Miguel Marioni, CIO da NET Serviços

em soluções alinhadas com a estratégia da empresa”, completa Marioni.

Pensando em ajudar as empresas a seguir o mesmo caminho da NET Serviços, a Microsoft desenvolveu o Modelo de Otimização de Infra-Estrutura. Leia mais sobre o tema na entrevista da página 12.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Alta disponibilidade
- Redução de TCO
- Administração mais simples
- Tempo para novos projetos

Caso de Sucesso – BI

Soft Trade migra para ter uma solução mais inteligente

SQL Server 2005 facilita a exploração de dados e a geração de relatórios

A Soft Trade, empresa fornecedora do FatoR H/Web, sistema de gestão de recursos humanos e administração de pessoal e folha de pagamento, decidiu investir na atualização da solução de gerenciamento e análise de dados do seu produto quando um de seus principais clientes manifestou essa necessidade.

Até então o sistema, que começou a ser desenvolvido em 1994 usando Sybase SQL Server e Access 2.0, suportava as versões 7.0 e 2000 do Microsoft SQL Server, mas ainda trabalhava com compatibilidade 6.5. Como consequência, os relatórios do produto não podiam ser desenvolvidos em ferramentas de ponta. Além disso, a solução – que atende cerca de 70 clientes diretos e outros 100 de forma indireta – ainda não disponibilizava ferramentas de Business Intelligence (BI) para exploração dos dados.

ALTA PERFORMANCE – Diante desse cenário, a empresa percebeu que era necessário migrar a aplicação para a compatibilidade 8.0, do SQL 2000, e atualizá-la para o SQL Server 2005. Essa atualização garantiria uma melhoria na performance e a possibilidade de utilizar a ferramenta de BI e o Microsoft SQL Reporting Services da versão 2005. “Com isso, teríamos um produto compatível com o SQL 2000 que utiliza os recursos do 2005”, afirma Cristiano Garcia Costa, diretor de produto da Soft Trade.

A visão e o escopo do projeto começaram a ser desenvolvidos em meados de 2006. A iniciativa foi vista pela empresa como parte da decisão tomada no final de 2005, de

transformar sua solução em um produto com tecnologia 100% Microsoft. “Atualmente nossa solução utiliza Microsoft SQL Server em 90% das instalações. A intenção é descontinuar o Oracle e recomendar o SQL Server 2005 aos clientes,” diz Costa.

O projeto de migração para o Microsoft SQL Server 2005 foi realizado no Centro de Inovação Microsoft – Senac SP, co-

2000 configurado com a compatibilidade 6.5. O segundo utilizava o Microsoft SQL Server 2005 com compatibilidade 8.0 e o Microsoft Source Safe para controlar os objetos alterados. Em cinco semanas de programação, 5 mil objetos foram migrados para a versão 2005.

“O benefício mais imediato foi o ganho de performance”, afirma Fortunato. No Cen-



DANIELA PICORAL

Competitividade Costa e Fortunato, da Soft Trade, apostam na evolução do FatorR H/Web com o SQL Server 2005

mo resultado do trabalho conjunto de profissionais da empresa e do Centro. “Levamos nosso problema para o Senac e eles nos conduziram para a melhor execução”, explica Costa. “Foi preciso migrar todo o código escrito ao longo de dez anos,” acrescenta Edson de Moura Fortunato, líder de projeto da Soft Trade.

Para tanto, foram instalados dois ambientes para a solução FatoR H/Web. O primeiro usava o Microsoft SQL Server

tro de Inovação Microsoft – Senac SP, o sistema foi testado paralelamente em máquinas idênticas, com versões diferentes do Microsoft SQL Server. A versão 2005 apresentou um ganho de 20% a 30% em relação ao SQL 2000. A Soft Trade acredita que, com os recursos do 2005, o FatoR H/Web possa evoluir e se tornar ainda mais competitivo. “Com a nova versão, um usuário avançado do próprio cliente pode desenvolver seus relatórios.”

Capacitação e Networking

Comunidades oferecem atualização profissional

Discussões virtuais e encontros presenciais garantem reciclagem e troca de experiências a profissionais de TI

O surgimento de novos produtos e soluções facilita a vida dos profissionais de TI. Por outro lado, nem sempre esses profissionais dispõem do tempo necessário para conhecer as inovações ou manter ativos os investimentos em treinamentos e certificações de TI. Para obter atualização, reciclagem e capacitação de forma rápida e contínua, as

Airton Leal, líder técnico para Projetos de Infra-Estrutura da EDS, faz parte do TechNet há quatro anos. Atualmente, é um dos líderes do maior grupo de discussão do Brasil, o MCPdx, que conta com mais de 2,7 mil membros. Para ele, a troca de experiências permitida pela comunidade dá subsídios para tomar decisões em seu ambiente de tra-

Rodrigo Immaginario, diretor de Tecnologia do Centro Universitário Vila Velha, que fica no Espírito Santo, é um deles. “Hoje é possível montar um ambiente bem configurado e seguro, partindo do zero, apenas com os artigos e as informações disponíveis no site”, conta Immaginario, que participa diariamente do TechNet há sete anos. “O TechNet é uma



Pontos de encontro TechNet e MSDN reúnem profissionais de TI e desenvolvedores interessados em ampliar conhecimentos

equipes podem recorrer às comunidades virtuais criadas pela Microsoft: o TechNet, voltado para profissionais de TI (os chamados IT Pros), e o MSDN, dedicado a desenvolvedores.

Essas duas comunidades fornecem atualização rápida, conhecimento on-line, suporte e capacitação por meio de sites, blogs, webcasts, podcasts, newsletters, artigos, downloads, chats e fóruns on-line com especialistas. O conteúdo é dinâmico e totalmente em português, alinhado com países como Alemanha, França e Estados Unidos.

“Por contar com participantes de diversos níveis, é possível esclarecer dúvidas. Sempre há um ou mais profissionais que já enfrentaram os mesmos problemas e podem compartilhar seus conhecimentos”, diz Leal.

AGILIDADE NO PROCESSO – Profissionais de regiões fora do eixo Rio-São Paulo, que possuem carência de informações técnicas e eventos especializados em TI, também são bastante beneficiados com as comunidades da Microsoft.

ferramenta muito importante de capacitação profissional”, avalia.

As comunidades também realizam eventos presenciais que possibilitam espreitar o relacionamento entre os participantes. O TechED é o maior evento do gênero e reúne anualmente profissionais de TI e especialistas nacionais e internacionais. Em novembro de 2006, a Microsoft promoveu o maior TechED do Brasil, com novo formato, mais de 120 palestras, tracks específicos para Windows Vista e Office e hands on labs.

Para saber mais acesse os endereços www.microsoft.com/brasil/technet e www.microsoft.com/brasil/msdn



FABIANO VIDAL

Estratégia

Implantação planejada diminui riscos dos projetos

Antes de implementar novos sistemas e soluções, as equipes precisam cuidar da infra-estrutura

Com o surgimento de inovações tecnológicas, é natural que as empresas planejem upgrades para tirar proveito dos benefícios das novas soluções. No entanto, antes de iniciar qualquer implantação, a infra-estrutura precisa estar pronta para receber as novas versões dos sistemas e aplicativos. Só assim é possível reduzir custos e evitar problemas durante ou após a implementação.

Boa parte das empresas possui um grande número de desktops. O ideal é que eles sejam todos padronizados com os mesmos softwares, programas e aplicativos. De acordo com as boas práticas do mercado, em 80% das máquinas devem existir no máximo duas versões de sistemas operacionais. O sistema operacional Microsoft Windows Vista já possui algumas funcionalidades para facilit

tar a criação da imagem-padrão, com apenas um instalador para diversos tipos de máquina. Padronizar é importante, pois viabiliza a primeira etapa na preparação da infra-estrutura: a distribuição.

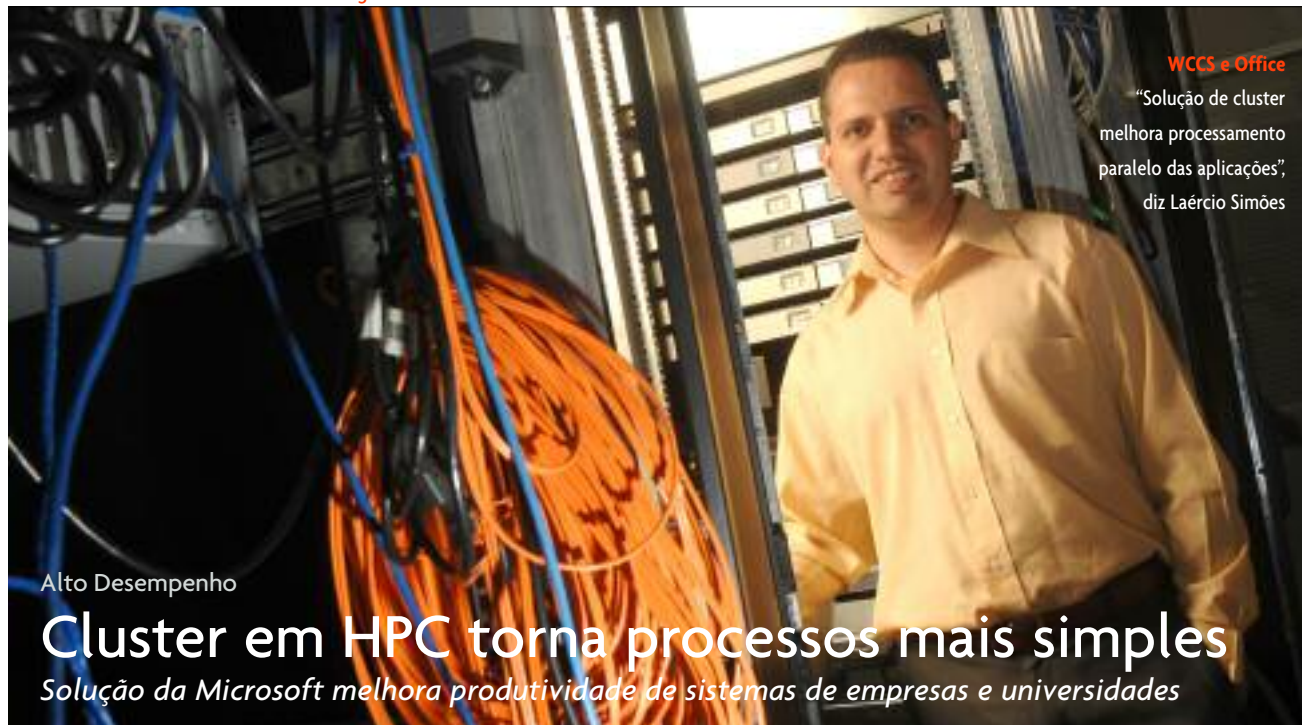
Recomenda-se que a distribuição de aplicativos e sistemas seja realizada de forma automatizada, parcial ou total

Um dos maiores desafios encontrados pelas equipes de TI, ao realizar upgrades, está relacionado à distribuição (deployment). A meta é distribuir aplicativos e sistemas de forma organizada e com o menor custo possível. Quando realizada de forma manual, de máquina

em máquina, a distribuição torna-se complexa e pode acarretar problemas e custos. Recomenda-se que o deployment seja feito de forma automatizada, parcial ou total. Para isso, o ideal é adotar ferramentas de gerenciamento, como o Microsoft Systems Management Server (SMS), que faz a distribuição a partir de um ponto central para todo o parque tecnológico, sem afetar os usuários. Isso facilita, inclusive, futuras atualizações.

PROTEÇÃO UNIFICADA – O segundo ponto refere-se à segurança dos desktops. É fundamental garantir proteção contra as diversas ameaças virtuais que surgem a cada dia. O Windows Vista já traz funcionalidades embutidas para segurança como o Windows Firewall, que funciona como um firewall pessoal, e a ferramenta anti-spyware Windows Defender. Empresas que ainda não possuem a nova versão do sistema operacional da Microsoft também devem assegurar sua proteção, instalando uma ferramenta antivírus confiável. O Microsoft Forefront Client Security, nova linha de antivírus para desktop, é uma boa opção, pois oferece proteção unificada, gerenciamento simples e grande visibilidade e controle.

Por fim, é necessário centralizar o gerenciamento do ambiente. Eventualmente, as máquinas apresentam problemas, tanto de compatibilidade entre aplicativos como relacionados à memória ou performance. Essas ocorrências resultam em queda de produtividade e altos custos de suporte. Sem uma administração central, a área de TI não tem acesso a todas as máquinas ao mesmo tempo e, por isso, identifica os problemas somente depois de terem causado prejuízos. Já existem soluções no mercado voltadas ao gerenciamento efetivo e centralizado dos servidores, como o Microsoft Operations Manager (MOM). Com o monitoramento completo dos desktops, a equipe de TI torna-se proativa, identificando e reparando falhas antecipadamente.



WCCS e Office

“Solução de cluster melhora processamento paralelo das aplicações”, diz Laércio Simões

Alto Desempenho

Cluster em HPC torna processos mais simples

Solução da Microsoft melhora produtividade de sistemas de empresas e universidades

RICARDO BENCHIO

A tecnologia de computação de alta performance (High Performance Computing – HPC) é indicada para resolver problemas complexos da indústria, dos negócios e principalmente do meio acadêmico. Com baixo custo de aquisição, interface familiar e facilidade de implantação e integração com ambientes existentes, a primeira solução da Microsoft para rodar aplicações de HPC, o Microsoft Windows Compute Cluster Server (WCCS), tem despertado grande interesse de empresas e instituições acadêmicas.

Um exemplo é o projeto que está em andamento no Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP). “Estamos integrando o WCCS dentro de uma iniciativa de grades computacionais [diversos clusters em diferentes instituições de pesquisa], para distribuir processamento, armazenamento e ainda prover visualização remota por meio de ‘cavernas digitais’”, conta o professor Sérgio Takeo Kofuji, do LSI. As “cavernas digitais” permitem visualizar, de forma gráfica, resultados numéricos de simulações. O estudo visa beneficiar aplicações relacionadas à engenharia. “A solução de HPC da Microsoft está no mesmo nível das tradicionais, oferecendo

recursos para aumentar a produtividade do trabalho acadêmico”, afirma Kofuji.

Laércio Simões, aluno de mestrado da Poli, trabalha desde setembro em um projeto que utiliza a integração do WCCS com o Microsoft 2007 Office system, utilizando a funcionalidade Excel Services e o Microsoft Office SharePoint Server. A meta é que o sistema auxilie as pesquisas e os trabalhos do mercado financeiro, onde é comum a utilização de complexas planilhas Excel para simulações, cujo recálculo muitas vezes chega a levar horas. “A solução de cluster ajuda no balanceamento da carga da tabela de 55 milhões de registros e me-

hora o processamento paralelo das aplicações”, comenta Simões.

A fim de facilitar a divulgação dos benefícios do WCCS, realizar treinamentos e desenvolver projetos-piloto, a Microsoft criou em 2006 o programa Clusters Itinerantes, composto de dois gabinetes com clusters de oito servidores do tipo blade. Esses servidores são adequados para ambientes de testes e homologações, já que são sistemas compactos e podem ser transportados para qualquer lugar. Até junho de 2007, um dos gabinetes será utilizado para desenvolvimento de pilotos em clientes e parceiros da Microsoft e o outro em universidades.

Interoperabilidade em alta

De agosto a dezembro de 2006, a Microsoft implantou na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) um laboratório de Interoperabilidade com Open Source para discutir a coexistência entre plataformas Windows e Linux. Nos meses de novembro e dezembro, alunos bolsistas realizaram estudos e testes com as aplicações da computação em cluster no mundo científico e de negócios.

Para demonstrar como o cluster pode acelerar o processamento de diferentes plataformas, o WCCS foi interligado a uma planilha do Microsoft Office Excel. Os resultados confirmaram com sucesso como as tecnologias de HPC podem melhorar a produtividade de sistemas de desktop e como, a partir da adoção de padrões abertos, é possível construir sistemas interoperáveis.

Parceria que alavanca negócios

Trabalhar com companhias que atuam efetivamente como parceiras é essencial ao crescimento de qualquer negócio. No mundo de TI, em que as inovações são constantes, esse relacionamento é ainda mais necessário para a sobrevivência e o crescimento das empresas que desenvolvem tecnologia. Afinal, elas precisam acompanhar de perto as evoluções para oferecer a seus clientes a solução mais indicada.

Mas não se trata apenas de ter acesso às novidades em primeira mão. A parceria com o fornecedor de tecnologia pode – e deve – começar ainda na fase de desenvolvimento do software básico, com a troca de informações e a resolução de dúvidas que surgem na concepção dos produtos. Nesse sentido, a Microsoft vem, desde 1996, colaborando para que as soluções da TOTVS tenham melhor performance e garantam resultados ainda melhores para os clientes.

A Microsoft também trabalha em conjunto com nossa equipe técnica para buscar as melhores maneiras de as aplicações se comunicarem com o Microsoft



Weber George Canova,
diretor executivo
de Tecnologia do
Grupo TOTVS

Windows Server e o banco de dados Microsoft SQL Server. Um exemplo disso foi a participação no programa de adoção do SQL Server 2005, que permitiu adequar nossos sistemas aplicativos para suportar os benefícios da nova plataforma, como os avanços em gerenciamento, segurança e disponibilidade.

A parceria com a Microsoft envolve ainda esforços para integrar, de forma harmoniosa, a camada de apresentação de nossas soluções com as ferramentas de interface com o usuário, como o Microsoft Office e o Windows. Para ter uma idéia, trabalhamos com o Microsoft Windows Vista desde a primeira versão beta, liberada para parceiros estratégicos cerca de um ano antes do lançamento oficial.

Um resultado prático dessa parceria é a tecnologia TOTVS Office Integration (TOII), que é totalmente integrada ao Office e ao Windows Vista. O TOII permitirá que os clientes utilizem o sistema aliado à facilidade de uso dos aplicativos Office. Dessa forma, o ganho de produtividade das empresas aumenta consideravelmente – uma prova de que as diversas formas de contribuição entre a Microsoft e a TOTVS constituem uma grande oportunidade de agregar valor aos negócios dos clientes e ajudar as empresas a realizarem seu potencial pleno.

As diversas formas de contribuição entre a Microsoft e a TOTVS constituem uma grande oportunidade de ajudar as empresas a realizarem seu potencial pleno

Agenda Windows Server System

Fevereiro

- Hands on Lab de Systems Management Server (SMS)
- Hands on Lab de Exchange Server 2007
- Hands on Lab de Windows Server 2003 R2

Março

- Hands on Lab de SQL Server 2005 para desenvolvedores
- Hands on Lab de SQL Server 2005 para IT Pros
- Hands on Lab de BizTalk Server
- Hands on Lab de Office SharePoint Server 2007
- Hands on Lab de Internet Security and Acceleration (ISA) Server
- Hands on Lab de Forefront

Abril

- Hands on Lab de SQL Server 2005 para desenvolvedores
- Hands on Lab de SQL Server 2005 para IT Pros
- Hands on Lab de BizTalk Server
- Hands on Lab de Office SharePoint Server 2007
- Hands on Lab de Exchange Server 2007
- Hands on Lab de Internet Security and Acceleration (ISA) Server
- Hands on Lab de Systems Management Server (SMS)
- Hands on Lab de Forefront
- Hands on Lab de Business Scorecard Manager 2005
- Hands on Lab de Microsoft Operations Manager (MOM)
- Hands on Lab de Live Communications Server

Para conferir as datas e realizar as inscrições, os clientes Microsoft devem ligar para 0800-8884081 – opção 6. Parceiros da Microsoft devem acessar o site www.microsoft.com/brasil/parceiros/evento/agenda.aspx

© Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados
Microsoft Windows Server System Update é uma publicação da Microsoft Brasil. Nenhuma informação poderá ser reproduzida, arquivada, transmitida ou incorporada a sistema de busca de qualquer espécie sem o prévio consentimento por escrito da Microsoft. A Microsoft não

se responsabiliza, direta ou indiretamente, pelos dados fornecidos pelas fontes consultadas. Microsoft Windows, o logo do Windows e dos demais produtos Microsoft citados são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, no Brasil e/ou em outros países. Os nomes das companhias e dos produtos mencionados são marcas registradas das respectivas empresas.

Gerenciamento é a chave para otimizar os negócios

Larry Orecklin, gerente-geral da Divisão de Gerenciamento de Windows Enterprise da Microsoft, fala sobre a importância das ferramentas de gerenciamento

Com base em um reposicionamento estratégico, a Microsoft decidiu reunir suas soluções de gerenciamento, como Microsoft Systems Management Server (SMS) e Microsoft Operations Manager (MOM), sob uma única marca: Microsoft System Center. Larry Orecklin, gerente-geral da Divisão de Gerenciamento de Windows Enterprise, comenta a criação da família de produtos e destaca o uso dos sistemas de gerenciamento para otimizar a infra-estrutura de TI e assegurar a correta implementação das recém-lançadas tecnologias Microsoft Windows Vista, 2007 Microsoft Office system e Microsoft Exchange 2007.

Qual o objetivo de criar uma nova marca para soluções de gerenciamento?

Gerenciamento é uma área-chave de crescimento para a Microsoft. O Systems Management Server (SMS), por exemplo, é a ferramenta de gerenciamento mais utilizada no mundo, com 22 mil organizações. Além disso, a indústria reconhece que soluções de Business Intelligence (BI) podem fazer grande diferença no gerenciamento da plataforma Windows. A prova é que os clientes têm solicitado ferramentas para ajudar a resolver problemas de infra-estrutura e custos. Diante disso, a meta da Microsoft é criar e oferecer uma família de soluções integradas.

Qual a importância dessas ferramentas?

Em média, os projetos de TI reservam 70% do orçamento para gastos de manutenção com sistemas e 30% para inovações que agregam valor aos negócios. O ideal é inverter esses números. Pensando nisso, a Microsoft desenvolveu o Modelo de Otimização de Infra-Estrutura. Com ele, os clientes podem identificar em que nível de maturidade estão (Básico, Padronizado, Racionalizado e Dinâmico) e a qual querem chegar. A chave para atingir a meta é o gerenciamento, que melhora e protege o ambiente.

Os produtos de gerenciamento são compatíveis com outras plataformas?

Para ajudar na interoperabilidade, a longo prazo, a Microsoft está em contato com players como HP, In-

“Com tecnologias e conhecimentos integrados, é possível evitar que as companhias invistam muito dinheiro na customização de soluções”



DANIELA PICORAL

tel e IBM para desenvolver modelos padronizados de serviços. A companhia também trabalha no Modelo de Definição de Sistemas, que será usado como base para a padronização de um pacote de serviços. A curto prazo, contamos com parceiros que trabalham na integração das nossas ferramentas de gerenciamento com plataformas de outros fabricantes.

Quais as expectativas para esse mercado?

As soluções de gerenciamento são ideais para ajudar na implementação do Windows Vista, que tem despertado grande interesse das empresas. O foco da Microsoft é evoluir os produtos-chave e investir em novas soluções, como o Service Desk. Outro ponto importante é a virtualização e o que ela pode fazer pelos negócios dos clientes. Por isso, foram anunciados o Microsoft System Center Virtual Machine Manager e a aquisição da companhia Softricity, que possui uma solução de virtualização de aplicações.